

Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais

PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ATIVIDADES

2022-2023

**Relatório Final de Execução do
Plano Anual e Plurianual de
Atividades**

Índice

1. Introdução.....	2
2. Metodologia.....	2
3. Atividades.....	2
3.1. Atividades propostas e realizadas.....	3
3.2. Participação em atividades por escola.....	4
3.3. Atividades realizadas por Departamento Curricular/Área/Equipa.....	6
3.4. Calendarização das atividades realizadas.....	6
3.5. Público-alvo.....	7
3.6. Tipo das atividades realizadas.....	8
3.7. Atividades realizadas e objetivos estratégicos e operacionais do PE.....	10
3.8. Atividades realizadas e competências do <i>Perfil do Aluno à Saída da</i> <i>Escolaridade Obrigatória (PASEO)</i>	13
3.9. Grau de consecução dos objetivos das atividades realizadas.....	14
4. Conclusões.....	15
5. Anexos - Tabela descritiva das atividades propostas.....	17

1. Introdução

O Plano anual de atividades, PAA, é um documento de planeamento, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos e as formas de organização e de programação das diversas atividades que serão levadas a cabo no agrupamento, bem como o modo como estas contribuem para a formação integral dos alunos, à luz das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

O Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais, AESMO, pretende fornecer uma imagem do nível de consecução das atividades propostas pelas escolas que integram o agrupamento no ano letivo de 2022/2023 e analisar a forma como os objetivos destas se articulam com os objetivos do Projeto Educativo (PE) do agrupamento e com as áreas de competência propostas no PASEO.

As atividades analisadas neste relatório são as que constam na versão do *PAA 2022-2023*, aprovada no Conselho Geral do AESMO no dia 31 de outubro de 2022, às quais se juntaram atividades que foram sendo posteriormente propostas e aprovadas em sede de Conselho Pedagógico.

O presente relatório pretende, ainda, constituir-se como instrumento preparatório da definição das linhas orientadoras do PAA a implementar no ano letivo de 2023/2024.

2. Metodologia

Os dados relativos às atividades e projetos analisados neste relatório foram recolhidos a partir do preenchimento de uma grelha matriz, realizada em sede de reunião de Grupo de Recrutamento/Equipa/Área de trabalho. No início do processo, procedeu-se essencialmente à caracterização das atividades e ao estabelecimento de objetivos e indicadores para a sua avaliação, tendo em conta os objetivos operacionais do PE e as áreas de competência do PASEO. Nas reuniões de grupo de recrutamento/equipas de trabalho que ocorreram no final do ano letivo avaliou-se o grau de consecução dos objetivos propostos.

Os dados recolhidos são apresentados sob a forma de tabelas e gráficos, aos quais se segue uma breve análise.

3. Atividades

As atividades que constam deste relatório referem-se, maioritariamente, a ações/projetos que não se integram nos processos usualmente desenvolvidos em sala de aula e que, por isso, apresentam um carácter singular em relação à atividade pedagógica corrente.

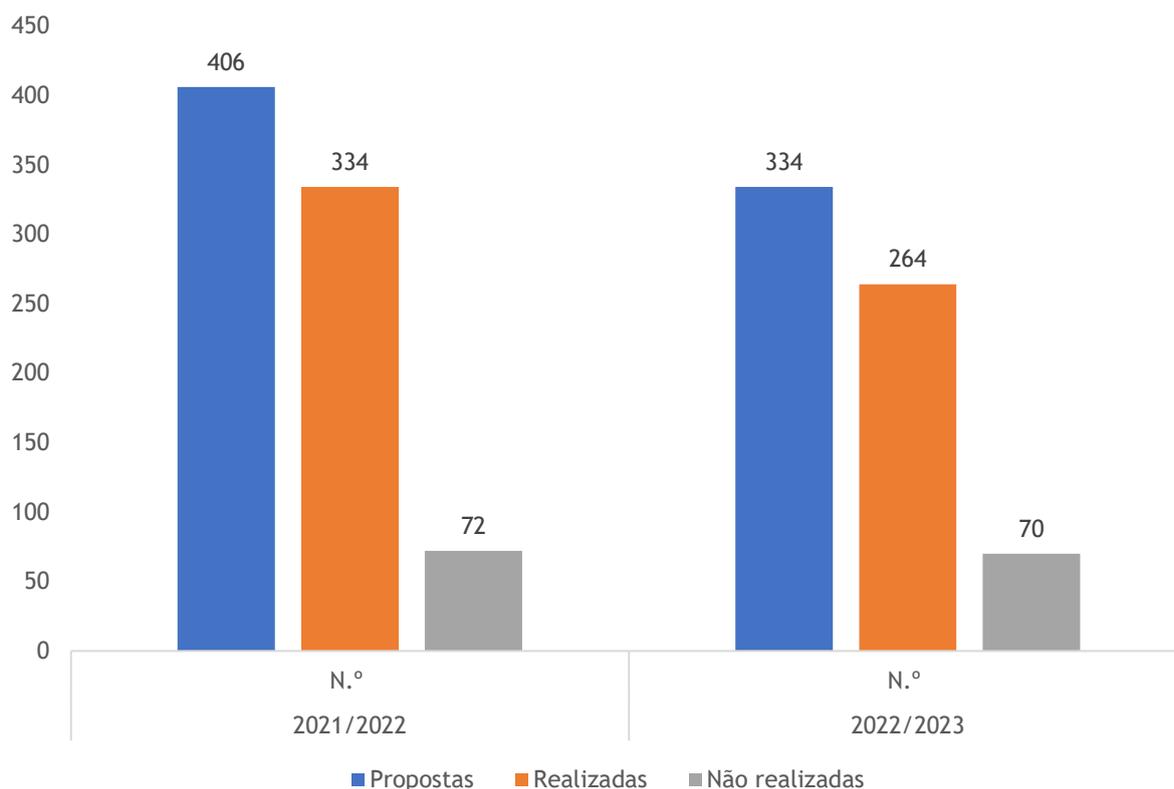
3.1. Atividades propostas e realizadas

Tabela 1 - Atividades propostas e realizadas

Atividades		Propostas	Realizadas	Não realizadas
2021/2022	N.º	406	334	72
	%	100	82,3	17,7
2022/2023	N.º	334	264	70
	%	100	79,0	21,0

De acordo com a tabela 1, pode observar-se que no ano letivo de 2022/2023 foram propostas e realizadas menos atividades que no ano letivo de 2021/2022, tendo existido um decréscimo de 17,7% no número de atividades propostas e uma diminuição de 3,3 % nas atividades efetivamente realizadas.

Gráfico 1 - Número de atividades propostas, realizadas e não realizadas nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.



Observando o gráfico 1, pode constatar-se que foram realizadas, no ano letivo de 2022/2023, 264 atividades das 334 inicialmente propostas, correspondendo este valor a uma percentagem de concretização de 79,0 %. Enquanto no ano letivo de 2021/2022, tinham sido realizadas 334 atividades das 406 inicialmente propostas, o que corresponde uma percentagem de concretização de 82,2 %.

Tabela 2 - Motivo da não realização das atividades propostas

Motivo da não realização das atividades	2021/2022 (%)	2022/2023 (%)
Custos	4,8	12,2
Dificuldades de Calendário	48,2	36,5
N.º insuficiente de interessados	8,4	1,4
Dificuldades com os transportes	2,4	5,4
Dificuldades de articulação com outras disciplinas	2,4	1,4
Reduzido número de docentes disponíveis	2,4	0,0
Dificuldades de articulação com instituições parceiras na atividade	12,0	4,1
Extensão dos conteúdos curriculares por abordar	-	5,4
Outros	19,3	33,8

Os principais motivos expressos para a não realização de 21,0 % das atividades propostas no ano letivo de 2022/2023 foram as dificuldades de calendário (36,5%) e os custos (12,2%). Salienta-se ainda a evolução da categoria “outros” cujo percentagem cresceu 14,5 pontos percentuais face ao ano anterior.

3.2. Participação em atividades por escola

Na tabela 3 apresenta-se o número de atividades em que cada escola do AESMO participou. A soma do número de atividades em que as diferentes escolas participaram é superior ao número de atividades realizadas, pois várias atividades contaram com a participação de mais do que uma escola.

Tabela 3 - Participação em atividades por escola

Número de atividades realizadas por escola	2021/2022	2022/2023
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Alice Vieira	72	45
EB 1.º Ciclo//Jardim de Infância Manuel Teixeira Gomes	73	53
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Sarah Afonso	80	50
Escola Básica dos Olivais	128	112
Escola Secundária António Damásio	173	151

Como se pode constatar através da tabela 3, as escolas com um maior número de alunos (Escola Básica dos Olivais e Escola Secundária António Damásio) realizaram, no ano letivo de 2022/2023, um maior número de atividades. Todavia, tal como no ano letivo anterior, observa-se que as escolas com jardim de infância e 1º ciclo, apesar da menor dimensão da sua população escolar, continuam a concretizar um número assinalável de atividades (36% das atividades realizadas).

A tabela 4 apresenta o número de atividades que foram realizadas em duas ou mais escolas do AESMO.

Como se pode observar, existiram 78 atividades que foram realizadas em mais do que uma escola, representando este valor 29,5 % do número total das atividades realizadas. Embora não tenha sido realizado um levantamento preciso das atividades realizadas em mais do que uma escola no ano letivo de 2021/2022, estima-se que o número de atividades realizadas em 2022/2023 foi certamente superior ao do ano transato. Deve também salientar-se que 29,5 % das atividades realizadas em mais do que uma escola foram promovidas pelas Bibliotecas Escolares.

Tabela 4 -Atividades realizadas em duas ou mais escolas do AESMO.

Número de atividades realizadas em duas ou mais escolas.	
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Alice Vieira EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Manuel Teixeira Gomes EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Sarah Afonso Escola Básica dos Olivais Escola Secundária António Damásio	8
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Alice Vieira EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Manuel Teixeira Gomes EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Sarah Afonso Escola Básica dos Olivais	7
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Manuel Teixeira Gomes EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Sarah Afonso Escola Básica dos Olivais Escola Secundária António Damásio	1
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Alice Vieira EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Manuel Teixeira Gomes EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Sarah Afonso	23
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Manuel Teixeira Gomes EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Sarah Afonso Escola Básica dos Olivais	2
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Manuel Teixeira Gomes EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Sarah Afonso Escola Básica dos Olivais Escola Secundária António Damásio	1
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Alice Vieira EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Manuel Teixeira Gomes Escola Básica dos Olivais	1
Escola Secundária António Damásio Escola Básica dos Olivais EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Alice Vieira EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Manuel Teixeira Gomes EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Manuel Teixeira Gomes	24 1 7
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Sarah Afonso EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Alice Vieira Escola Básica dos Olivais	2
EB 1.º Ciclo/Jardim de Infância Sarah Afonso Escola Básica dos Olivais	1

3.3. Atividades realizadas por Departamento Curricular/Área/Equipa

O número de atividades realizadas pelos Departamentos Curriculares ou Equipas de Trabalho depende da especificidade das suas áreas disciplinares e do número de elementos que os compõem.

Como se pode observar na tabela 5, os Departamentos Curriculares que integram um maior número de docentes realizaram, na generalidade, um maior número de atividades. Todavia, tal como no ano letivo anterior, é relevante o número elevado de atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas Escolares. Deve também realçar-se o aumento de 10,4 pontos percentuais nas atividades realizadas pelo Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas.

Tabela 5 - Atividades Realizadas por Departamento Curricular/Área/ Equipa de trabalho

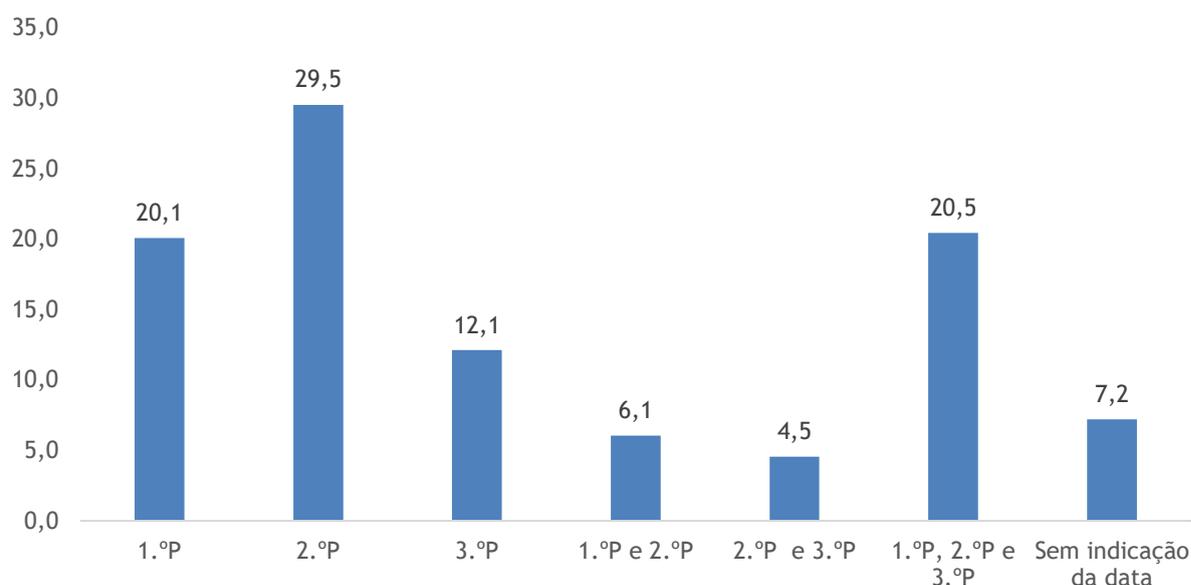
Atividades Realizadas por Departamento Curricular/ Área/ Equipa de trabalho	(2021/2022) %	(2022/2023) %
Departamento Curricular de Educação Pré-Escolar	3,3	2,3
Departamento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico	13,5	6,1
Departamento Curricular de Línguas	7,5	10,6
Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas	12,3	22,7
Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais	20,1	17,0
Departamento Curricular de Expressões	21,3	17,8
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	0,9	1,1
Bibliotecas Escolares	10,8	16,3
Serviço de Psicologia e Orientação	6,3	6,1

3.4. Calendarização das atividades realizadas

O gráfico 2 apresenta a distribuição da calendarização das atividades realizadas ao longo do ano letivo. Observa-se uma predominância clara da realização de atividades no 1.º e 2.º períodos e uma menor incidência no 3.º período.

Embora o número de atividades que decorreram ao longo de todo o ano letivo (1.ºP, 2.ºP e 3.ºP) tenha diminuído de 12,1 pontos percentuais, relativamente ao ano letivo anterior, constata-se que o valor de 20,5 % apresentado no ano de 2022/2023 continua a denotar um investimento do AESMO na realização de atividades de maior duração e, eventualmente, de maior grau de complexidade.

Gráfico 2 - Distribuição percentual do período de realização das atividades.



3.5. Público-alvo

Como se pode observar na tabela 6, a esmagadora maioria das atividades, 89,4%, continua a destinar-se aos alunos. Tal como no ano letivo anterior, a percentagem de atividades dirigidas ao corpo docente e ao pessoal não docente é praticamente residual.

É fundamental que o PAA reflita as opções expressas no projeto educativo no que concerne à valorização do pessoal não docente, tanto ao nível da realização de atividades que contribuam para a sua formação, como na sua participação em atividades que promovam a valorização do seu papel no seio da comunidade escolar.

Relativamente às atividades destinadas à comunidade educativa, pode referir-se que as cinco escolas do AESMO dedicaram a esta 21 atividades de um total 264 realizadas. A percentagem de 8,0% relativa aos valores apresentados é demasiado pequena para se concluir que a concretização do PAA, apesar de dinâmica, estimule a participação e tenha um pronunciado efeito agregador na comunidade educativa.

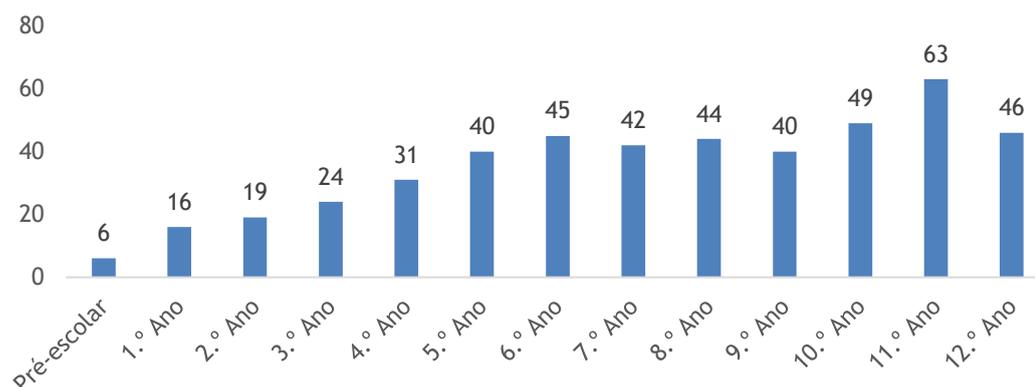
Tabela 6 - Atividades realizadas por público - alvo

Público-alvo	Atividades 20221/2022 (%)	Atividades 2022/2023 (%)
Alunos	87,1	89,4
Docentes	1,8	1,5
Alunos e docentes	---	0,4
Pessoal não docente	0,6	0,8
Comunidade educativa	10,5	8,0

A soma do número de atividades em que os diferentes anos de escolaridade participaram (465) é superior ao número de atividades realizadas (264), pois várias atividades dirigiram-se a mais do que um ano de escolaridade.

Excetuando o 12.º ano de escolaridade, observa-se, de uma forma geral, que existe um aumento do número de atividades realizadas com o avanço do ano de escolaridade. Tal deve-se ao aumento do número de turmas do AESMO com o ano de escolaridade.

Gráfico 3- Número de atividades realizadas por ano de escolaridade



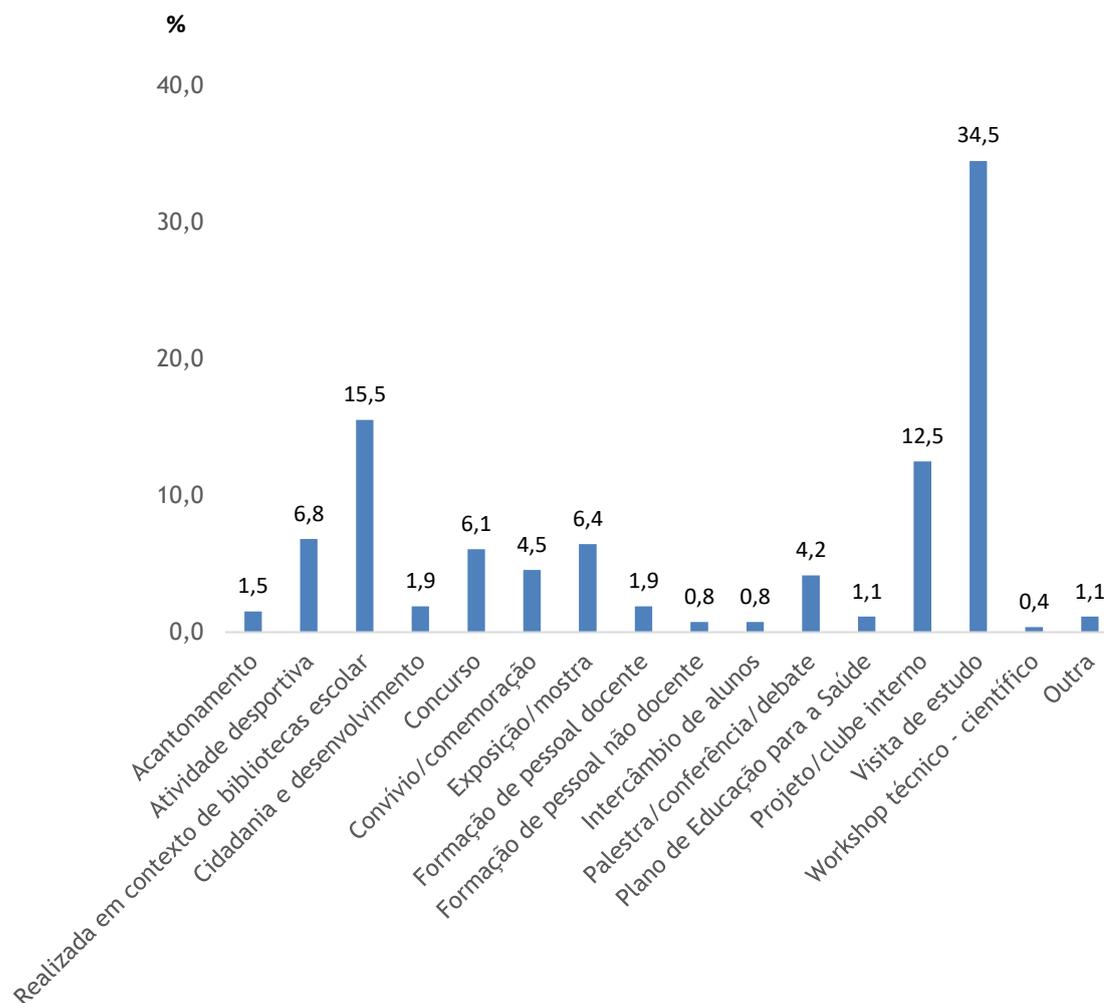
3.6. Tipo das atividades realizadas

Tabela 7 - Quantidade de atividades realizadas por tipologia

Ano de escolaridade	N.º de atividades
Acantonamento	4
Atividade desportiva	18
Atividade realizada em contexto de bibliotecas escolar	41
Cidadania e desenvolvimento	5
Concurso	16
Convívio/comemoração	12
Exposição/mostra	17
Formação de pessoal docente	5
Formação de pessoal não docente	2
Intercâmbio de alunos	2
Palestra/conferência/debate	11
Plano de Educação para a Saúde	3
Projeto/clube interno	33
Visita de estudo	91
Workshop técnico-científico	1
Outra	3

A tabela 7 mostra a o número de atividades realizadas por tipologia das atividades realizadas. Quando se expressam os valores da tabela 7 em percentagem, verificar-se que as visitas de estudo têm um peso significativo (34,5%) no total das atividades realizadas, tendo crescido 8,5 pontos percentuais relativamente ao ano letivo anterior. Deve também salientar-se o número significativo de atividades enquadradas nas tipologias: Atividades realizadas em contexto de Biblioteca escolar (15,5%) e Projeto/Clube Interno (12,5%).

Gráfico 4 - Percentagem de atividades realizadas por tipologia



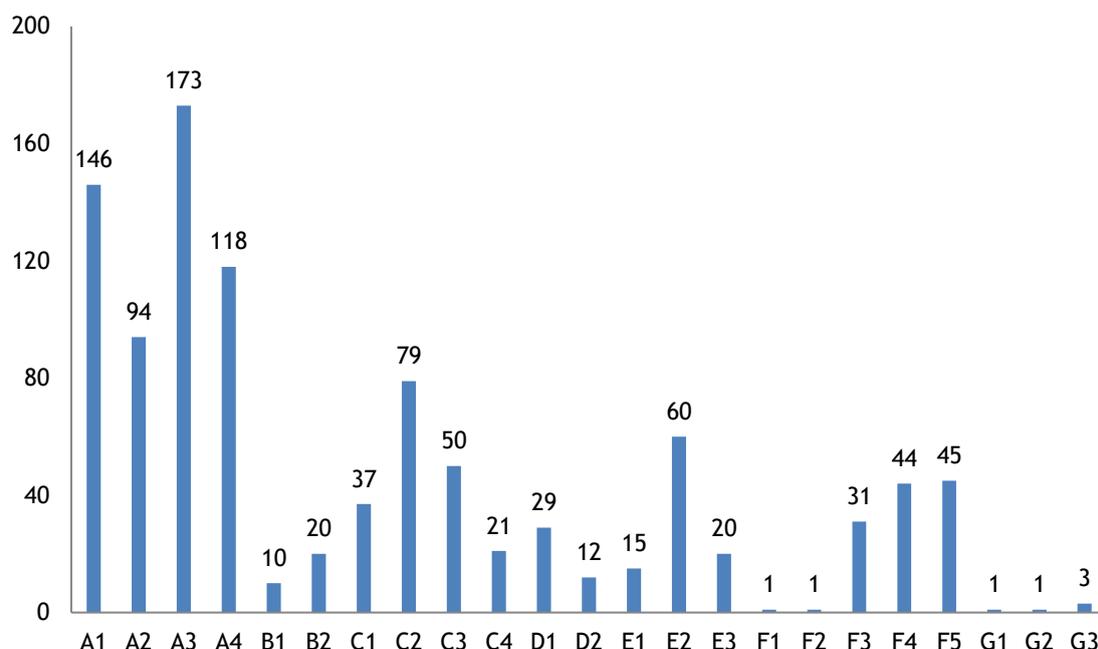
3.7. Atividades realizadas e objetivos estratégicos e operacionais do PE

A tabela 8 apresenta a quantidade de atividades realizadas que indicaram um determinado objetivo operacional do projeto educativo quando foram propostas.

Tabela 8 - Atividades realizadas por objetivo operacional do Projeto Educativo.

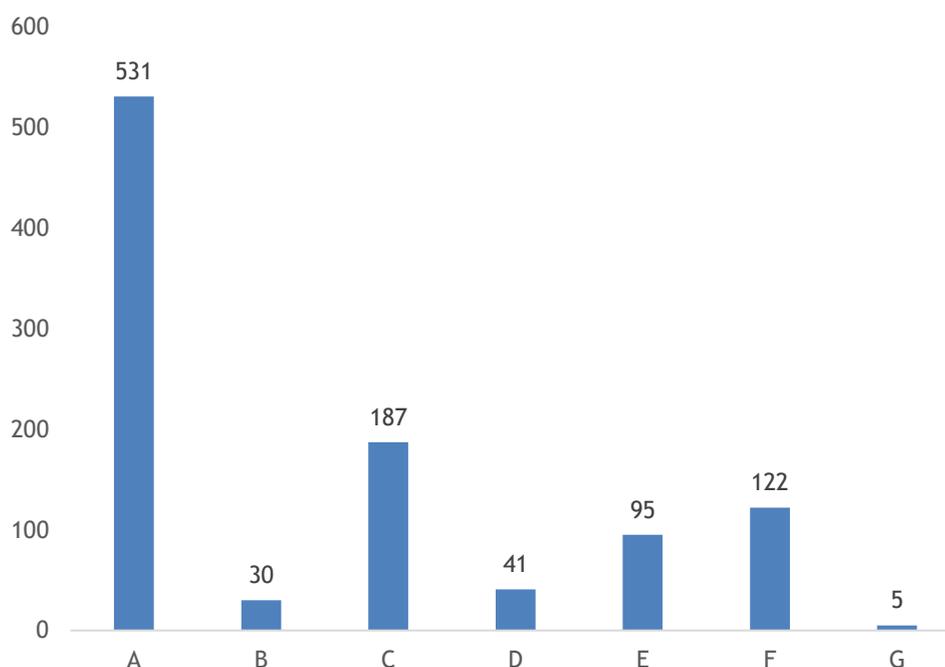
	Objetivo do Projeto Educativo	Número de atividades
A1	Planificar e articular horizontal e verticalmente conteúdos disciplinares e metodologias, promovendo a autonomia e a flexibilidade curricular e pedagógica.	146
A2	Operacionalizar projetos transversais.	94
A3	Realizar atividades diversificadas de contextualização do currículo.	173
A4	Organizar o ensino e a avaliação, visando o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.	118
B1	Praticar uma avaliação em cumprimento dos critérios do Agrupamento, promovendo mecanismos de autorregulação do ensino e das aprendizagens.	10
B2	Explicitar indicadores mensuráveis de promoção dos resultados académicos.	20
C1	Efetivar estratégias e recursos conducentes à melhoria dos indicadores de sucesso educativo como a intervenção da EMAEI, Programa de Promoção do Sucesso Escolar, diferentes modalidades de diferenciação pedagógica e tutorias e demais medidas previstas no DL. 54/2018.	37
C2	Operacionalizar projetos de escola, locais, nacionais, internacionais de promoção das literacias.	79
C3	Valorizar o desempenho dos alunos nos domínios do sucesso académico, dedicação e esforço no trabalho e desporto escolar.	50
C4	Implementar ações de escola consistentes e concertadas, conducentes à gestão da disciplina.	21
D1	Incrementar os apoios ao desenvolvimento de projetos inovadores.	29
D2	Elaborar e implementar um Plano de Formação em linha com as metas delineadas.	12
E1	Promover a orientação vocacional escolar e de carreira e envolver os encarregados de educação.	15
E2	Estimular a participação ativas alunos na vida do Agrupamento.	60
E3	Promover o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos educandos.	20
F1	Sensibilizar para a importância da frequência da Educação Pré-Escolar.	1
F2	Articular a Educação Pré-Escolar e a componente de apoio à família.	1
F3	Adequar a oferta educativa e formativa em linha com as metas delineadas.	31
F4	Manter/incrementar parcerias/protocolos com entidades da comunidade educativa.	44
F5	Promover o intercâmbio e a cooperação solidária entre o Agrupamento e a comunidade.	45
G1	Aperfeiçoar os processos de autoavaliação e de melhoria do Agrupamento.	1
G2	Promover a eficácia das lideranças/estruturas intermédias.	1
G3	Promover a manutenção e a melhoria das condições físicas e materiais.	3

Gráfico 5 - A Número de atividades realizadas por objetivo operacional do Projeto Educativo



Embora a importância atribuída aos objetivos estratégicos (A, B, C, D, E, F, e G) do projeto educativo não possa ser rigorosamente aferida pela número de vezes em que estes são indicados como objetivos das atividades realizadas - uma vez que o número de objetivos operacionais também varia para cada objetivo estratégico- pode proceder-se à contagem do número de atividades que indicaram um determinado objetivo operacional do PE, obtendo-se uma imagem genérica da relevância conferida aos objetivos estratégicos (A, B, C ...G) a que a estes pertencem.

Gráfico 6 - Número de atividades realizadas onde é indicado um objetivo operacional pertencente aos objetivos estratégicos A, B, C, D, E, F e G



De acordo com o gráfico 6, podem ordenar-se os objetivos estratégicos do PE em termos da sua valorização no conjunto das atividades realizadas. Desta forma, obtém-se a tabela 9 que coloca por

ordem decrescente os Objetivos Estratégicos do PE em função do número de vezes em que foram indicados nas atividades realizadas.

Tabela 9 - Ordenação dos objetivos estratégicos em função do número de vezes em que são indicados nas atividades realizadas.

Ordem		Objetivo Estratégico
1	A	<i>Fomentar uma prática letiva que contribua para a melhoria do sucesso e do desempenho escolar, de todos os alunos visando responder à diversidade das necessidades e potencialidades dos mesmos</i> (objetivos operacionais (A1; A2, A3 e A4).
2	C	<i>Promover a formação integral do aluno e a sua integração na comunidade escolar</i> (objetivos operacionais (C1, C2, C3 e C4).
3	F	<i>Reforçar o papel do Agrupamento como elemento agregador da comunidade educativa</i> (objetivos operacionais (F1, F2, F3, F4 e F5).
4	E	Promover a participação ativa responsável de alunos e encarregados de educação na vida da escola dotando-os, para o efeito, de informação atualizada e pertinente relativa ao percurso educativo dos seus educandos e na definição de percursos educativos individuais (E1, E2 e E3).
5	D	Incrementar a inovação e a investigação de modo a promover o desenvolvimento pessoal e profissional do pessoal docente e não docente (D1, D2 e E3).
6	B	Promover a melhoria dos indicadores de sucesso, assegurando a implementação de medidas que promovam a inclusão, tendo em vista a prevenção da retenção, do absentismo, do abandono escolar e saída precoce dos alunos do sistema educativo (B1, B2)
7	G	Desenvolver políticas de gestão estratégica de acompanhamento, monitorização e autoavaliação conducentes à melhoria do desempenho e à melhoria das condições físicas e materiais do Agrupamento (G1, G2 e G3).

Não basta olhar para a ordenação apresentada na tabela 9 para perceber como o PAA estabelece prioridades em relação ao projeto educativo; é também importante considerar as diferenças quantitativas apresentadas no gráfico 6 para entender a forma como as atividades propostas priorizam os objetivos a atingir. Por exemplo, observa-se que, apesar de se valorizar muito os objetivos A e C,

relacionados com a melhoria do desempenho escolar, da formação integral do aluno e da sua integração na comunidade escolar, são pouco indicados nas atividades realizadas os objetivos

operacionais ligados ao objetivo estratégico B: Promover a melhoria dos indicadores de sucesso, assegurando a implementação de medidas que promovam a inclusão, tendo em vista a prevenção da retenção, do absentismo, do abandono escolar e saída precoce dos alunos do sistema educativo.

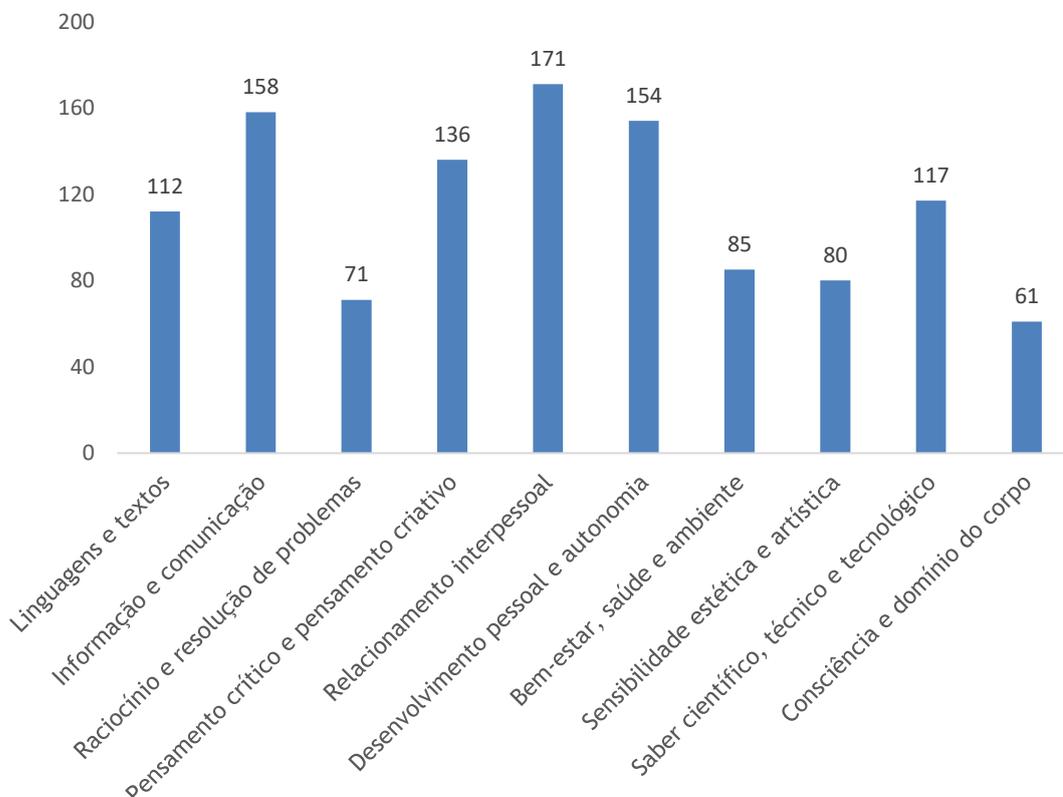
3.8. Atividades realizadas e competências do *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)*

As atividades que integram o PAA têm como pressuposto o desenvolvimento das áreas de competências, as quais agregam conhecimentos, competências e atitudes que potenciem a formação de “pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos” (Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, 2017, pág. 5)

Embora as áreas de competências sejam complementares e a sua enumeração não pressuponha qualquer hierarquia interna entre as mesmas, apresenta-se no gráfico 7 a indicação do número de vezes que as diversas áreas de competências do PASEO foram trabalhadas no conjunto das atividades realizadas.

O Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar optou por não proceder à indicação das competências do PASEO trabalhadas nas atividades que realizou.

Gráfico 7 - Número de vezes que uma área de competência do *PASEO* foi indicada no conjunto das atividades realizadas



Como seria de esperar, verifica-se que as atividades desenvolvidas no PAA contribuem fortemente para o desenvolvimento de áreas de competências transversais, como o

relacionamento interpessoal, o desenvolvimento pessoal e a autonomia. Consta-se também que todas as áreas de competências do PASEO foram globalmente trabalhadas no PAA de 2022/2023.

3.9. Grau de consecução dos objetivos das atividades realizadas

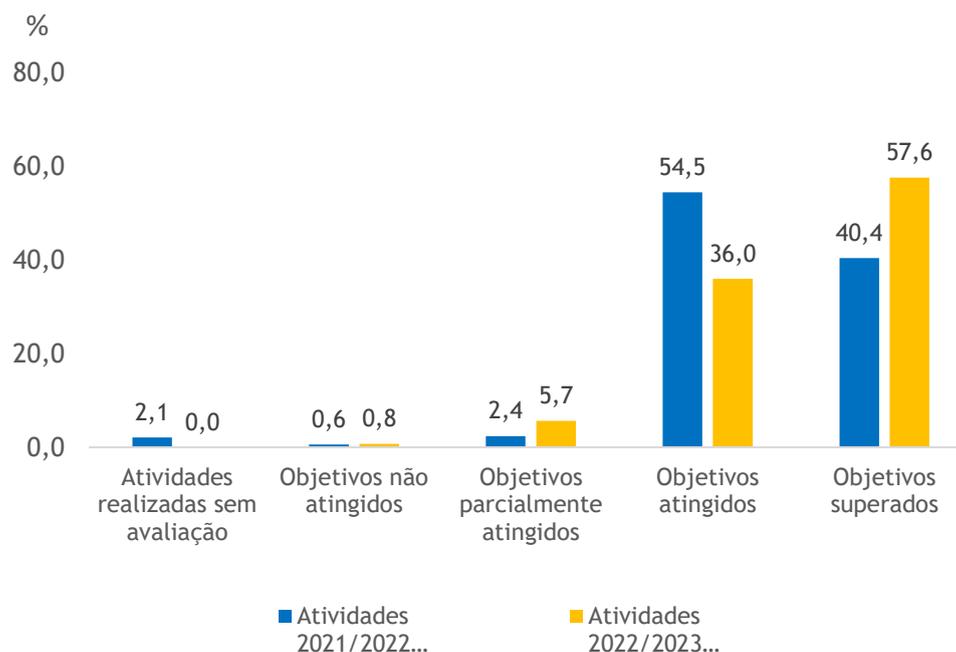
A avaliação das atividades que foi realizada no final do ano letivo em sede de reunião de grupo de recrutamento. No que respeita ao grau de consecução das atividades apresenta-se na tabela 10 os resultados obtidos.

Tabela 10 - Grau de consecução dos objetivos.

Grau de consecução dos objetivos	Atividades 2021/2022 (n.º)	Atividades 2022/2023 (n.º)	Atividades 2021/2022 (%)	Atividades 2022/2023 (%)
Atividades realizadas sem avaliação	7	0	2,1	0,0
Objetivos não atingidos	2	2	0,6	0,8
Objetivos parcialmente atingidos	8	15	2,4	5,7
Objetivos atingidos	182	95	54,5	36,0
Objetivos superados	135	152	40,4	57,6
Total	334	264	100	100,0

Através do gráfico 8, pode observar-se que no ano letivo de 2022/2023 a percentagem de atividades cujos objetivos não foram atingidos foi muito pequena (0,8%). Por outro lado, constata-se que 93,6 % das atividades realizadas neste ano letivo viram os seus objetivos atingidos (36,0 %) ou mesmo superados (57,6%). Pode ainda referir-se que, face ao ano letivo de 2021/2022, existiu um aumento de 17,2 pontos percentuais nas atividades em que os objetivos foram superados.

Gráfico 8 - Distribuição percentual do grau de consecução das atividades realizadas



4. Conclusões

No presente ano letivo, o Plano Anual e Plurianual de Atividades apresentou um decréscimo de 20,9 % face ao número de atividades realizadas no ano letivo anterior. Apesar de existir um recuo no número de atividades realizadas, verifica-se que o nível de execução se pode considerar como Bom, dado que 79,0 % das atividades propostas foram realizadas e os objetivos destas foram maioritariamente (93,6%) atingidos ou superados.

Os principais motivos indicados para a não realização de 21,0 % das atividades programadas foram as dificuldades de calendário (36,5%) e os custos (12,0%).

Observou-se o envolvimento de um número muito elevado e diversificado de alunos. A soma dos alunos envolvidos em cada uma das atividades superou os 38 400 alunos, cerca de 14 vezes a população escolar do AESMO.

Todas as escolas do Agrupamento apresentaram um elevado dinamismo, tendo 29,5% do número de atividades realizadas contado com a participação de mais do que uma escola.

Quanto à calendarização das atividades, observa-se, como esperado e desejável, uma predominância da realização de atividades no 1.º e 2.º períodos e uma menor incidência no período de menor duração, o 3.º período. Embora não tenha sido analisado no âmbito deste relatório, vários docentes expressaram a necessidade de se proceder previamente a uma maior articulação das datas de realização das atividades com a atividade letiva corrente nas diversas disciplinas.

Quanto ao público-alvo, observou-se que a esmagadora maioria das atividades continua a destinar-se aos alunos (89,4%) e à comunidade educativa (8,0%), e que apenas 1,5% das atividades se dirigiram ao pessoal docente e 0,8 % ao pessoal não docente. Tal como foi referido no relatório do ano anterior,

volta a reforçar-se a necessidade de aumentar o número de atividades dirigidas ao pessoal docente e ao pessoal não docente de forma a contribuir para a valorização destes membros da comunidade educativa.

Ao proceder à análise da distribuição dos objetivos operacionais indicados para as atividades realizadas, observa-se que existe uma valorização dos objetivos estratégicos A e C e uma subvalorização do objetivo estratégico B. Considerando que o sucesso do PE resulta da consecução e articulação dos objetivos estratégicos, conclui-se que a melhoria do desempenho escolar dos alunos, da sua formação integral e da sua integração na comunidade escolar (objetivos Estratégicos A e C) decorre também da valorização do objetivo estratégico B, ou seja, da implementação de medidas que promovam a inclusão, tendo em vista a prevenção da retenção, do absentismo, do abandono escolar e da saída precoce dos alunos do sistema educativo. Desta forma, é importante que a articulação entre objetivos seja reforçada quando se planeiam as atividades para que os resultados destas sejam maximizados.

Tal como foi referido no relatório final do PAA apresentado no ano anterior, continua a verificar-se uma aparente desvalorização do objetivo G, que contempla objetivos operacionais como o aperfeiçoamento dos processos de autoavaliação e de melhoria do Agrupamento e a promoção da eficácia das lideranças/estruturas intermédias. Embora alguns dos objetivos operacionais relacionados com a autoavaliação sejam trabalhados por outras estruturas/equipas do AESMO, entre as quais a do Observatório de Qualidade, é importante que existam atividades dirigidas para a melhoria da eficácia das lideranças/estruturas intermédias.

A partir do gráfico 7, pode também verificar-se que, embora com incidências diferentes, as atividades do PAA desenvolvido neste ano letivo atravessam e suportam todas as competências a serem desenvolvidas segundo o PASEO.

Para finalizar, resta referir que existiram cerca de 38400 participações de alunos nas 264 atividades realizadas das quais, 93,6% atingiram ou superaram os objetivos propostos.

5. Tabela descritiva das atividades propostas

Plano Anual e Plurianual de Atividades - 2021/2022

Atividade / Projeto	Escola	Realização	Motivo(s) da não realização da atividade	Grupos de Recrutamento/ Equipas	Calendarização	Objetivos Operacionais	Articulação com Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade	Tipo de atividade	Grau de Consecução dos objetivos	Público-Alvo	Turmas (por ano de escolaridade)												N.º de Alunos	Dinamizadores				
											1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª						
Departamento: Línguas																												
GR 210																												
Contador de histórias - Jorge Serafim		1			210	1ºP				Alunos																218	Rosália Calmeiro, Rosário Soares, Sofia Pinho	
Ida ao teatro		1			210	2ºP				Alunos																	218	Rosália Calmeiro, Rosário Soares, Sofia Pinho
Concurso de ortografia		1			210	2ºP e 3ºP				Alunos																	218	Rosália Calmeiro, Rosário Soares, Sofia Pinho
Comemoração do dia mundial da língua portuguesa		1			210	3ºP				Alunos																	218	Rosália Calmeiro, Rosário Soares, Sofia Pinho
Convite à família para atividade de leitura na sala de aula		1			210	1ºP, 2ºP e 3ºP				Alunos																	218	Rosália Calmeiro, Rosário Soares, Sofia Pinho
GR 220																												
Exposição sobre o Halloween		1			220	1ºP				Comunidade educativa																	220	Dina Nunes; Graça Teles; Joana Silva
Elaboração de St Valentine's cards		1			220	2ºP				Alunos																	220	Graça Teles; Joana Silva
Visualização de uma peça de teatro		1			220	3ºP				Alunos																	220	Graça Teles; Joana Silva
Languages' Day - Kahoot		1			220	3ºP				Comunidade educativa																	220	Graça Teles; Joana Gomes da Silva
GR 300																												
Visita de estudo ao teatro: <i>Leandro Rei da Hetíria</i> , Alice Vieira		1			300	2ºP				Alunos																	104	Eugénia Carragosa, Joana Silva
Visita de estudo ao teatro: <i>Aquilo que os olhos veem ou o Adamastor</i> , António Pina ou <i>Breve História da Lua</i> , António Gedêo		1			300	2ºP				Alunos																	72	Erika Ferreira, Natália Cavaleiro

